

Instituto Superior de Economia e Gestão
Universidade Técnica de Lisboa

Prova Escrita em Época Normal

Licenciaturas em Economia, Finanças, Gestão e MAEG

8 de Junho de 2010

Duração da Prova: 2h30m

Atenção:

- As respostas à parte A da prova, constituída por questões de escolha múltipla, deverá ser feita nesta folha.
- As respostas a cada um dos três grupos da parte B, constituída por questões abertas, devem ser feitas em cadernos separados, isto é, um grupo por caderno.
- Só é permitida a utilização de calculadoras científicas sem capacidade gráfica.
- Os eventuais desenvolvimentos matemáticos necessários à resolução das questões, bem como os resultados obtidos, devem ser sempre acompanhados de interpretação económica.
- Não é permitido o acesso a consulta. No decorrer da prova não serão prestados quaisquer esclarecimentos. As dúvidas surgidas devem ser objecto de apresentação por escrito em folha anexa ao teste.
- A cotação de cada alínea é apresentada no enunciado.

Parte A – Folha de Resposta

Identificação do Aluno

Nome: _____

Nº Processo: _____ Curso: _____ Turma: _____ Ano: ____º

Escolha a opção correcta e assinale-a na Matriz de Resposta com um “X”.

- Cada resposta certa tem uma cotação de 0,5 valores.
- Uma resposta errada é penalizada em 0,15 valores.

Matriz de Resposta para a Parte A

cód. XAPTO

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
a)										
b)										
c)										
d)										

Parte A

10 questões de escolha múltipla (5 valores)

1. Considerando a função de consumo estudada, qual o efeito de uma redução do rendimento disponível das famílias ?

- a) Uma deslocação para cima da curva que representa a função de poupança.
- b) Uma deslocação para baixo da curva que representa a função de consumo privado.
- c) Uma redução da inclinação da curva que representa a função de consumo.
- d) Nenhuma das restantes respostas é correcta.

2. A redução da despesa corrente do Estado pode ser efectuada através de:

- a) Adiamento da construção de auto-estradas.
- b) Aumento dos impostos indirectos.
- c) Redução dos vencimentos dos funcionários públicos.
- d) Todas as outras respostas estão erradas.

3. A Balança de Bens e Serviços de um dado país apresenta um saldo positivo quando:

- a) O valor dos bens e serviços exportados é inferior ao valor dos bens e serviços importados.
- b) As empresas desse país apresentam níveis de produtividade acima da média internacional.
- c) O poder de compra desse país é maior que o dos seus parceiros comerciais.
- d) Todas as outras respostas estão erradas.

4. A despesa pública :

- a) É financiada exclusivamente com os impostos pagos pelas empresas.
- b) Quando aumenta pode contribuir para aumentar o rendimento real se existir desemprego (considerando o modelo keynesiano).
- c) É igual à despesa de capital quando o saldo orçamental de capital é nulo.
- d) É igual à despesa de capital quando o saldo orçamental corrente é nulo.

5. Quando o Estado procura reduzir ou anular o hiato do produto, está essencialmente a cumprir uma função de:

- a) Estabilização.
- b) Promoção do crescimento.
- c) Equilíbrio das contas públicas.
- d) Regulação.

6. Considere o modelo keynesiano com Estado e em economia aberta. O défice orçamental pode aumentar em resultado de:

- a) Uma redução da propensão marginal a poupar das famílias.
- b) Um aumento das exportações líquidas.
- c) Uma redução do investimento privado.
- d) Todas as outras respostas estão erradas.

7. A procura real de moeda depende:

- a) Exclusivamente da procura de moeda para transacções.
- b) Positivamente da taxa de juro.
- c) Exclusivamente das decisões dos Bancos Centrais.
- d) Todas as outras respostas estão erradas.

8. Considere a função de produção agregada de Cobb-Douglas $Y = AK^\alpha N^\beta$, em que N é o número de trabalhadores, K mede o capital físico e A representa todos os outros factores susceptíveis de influenciar o produto. Existem rendimentos constantes à escala se:

- a) A soma dos expoentes α e β for igual a um.
- b) Nenhuma das outras respostas é correcta
- c) A soma dos expoentes α e β for maior que um.
- d) A soma dos expoentes α e β for um valor constante e positivo.

9. Aumentos na taxa de juro, *ceteris paribus*, originam:

- a) Deslocações paralelas na função que representa a procura da moeda.
- b) Alterações da função que representa a procura de moeda.
- c) Redução das intenções de procura de moeda.
- d) Aumento das intenções de oferta de moeda.

10. Dado que o aumento da percentagem da população empregada está natural e socialmente limitado,

- a) O aumento da produtividade média do trabalho é o principal determinante do nível de vida no longo prazo.
- b) O aumento da taxa de actividade é o principal determinante do nível de vida no longo prazo.
- c) A redução da taxa de desemprego de longo prazo é o principal determinante do nível de vida no longo prazo.
- d) Nenhuma das outras respostas é verdadeira.

Parte B

3 grupos de questões abertas (15 valores)

Nota: Responda a cada grupo num caderno separado

Grupo I

Considere o quadro seguinte, no qual se apresenta a evolução do PIBpm per capita, a preços constantes de 2000 para a União Europeia a 27 (EU27), Portugal e Espanha:

PIBpm *per capita* a preços constantes de 2000, expresso em 10³ euros

	2000	2009
EU27	19,1	20,6
Portugal	12,0	12,1
Espanha	15,7	16,8

Fonte: Comissão Europeia

a) Calcule as taxas de crescimento médias anuais para Portugal, Espanha e EU-27 entre 2000 e 2009. [2,5 valores]

b) Mantendo-se as taxas médias de crescimento do período 2000-2009 para o futuro, verificar-se-ia a convergência de Portugal com Espanha? E de Portugal com EU27? Em caso afirmativo, ao fim de quantos anos? Justifique adequadamente a sua resposta. [2,5 valores]

Grupo II

Relativamente a um dado o país cuja economia não estabelece relações com o exterior, conhece-se, para um determinado ano, a seguinte informação, expressa em unidades monetárias (u.m.):

- O consumo autónomo das famílias iguala 40 u.m. e a propensão marginal a consumir é de 0,75.
- O investimento total e o consumo público são variáveis exógenas assumindo respectivamente os valores 250 u.m. e 180 u.m.
- O valor das transferências líquidas do Estado para as famílias representa neste momento 40% da sua despesa em consumo público.
- Os impostos são dados pela expressão $T = 20 + 0,2Y$.

a) Estabeleça as equações do modelo macroeconómico representativo do funcionamento desta economia a curto prazo e determine os valores do produto e do saldo orçamental corrente.

[2 valores]

Solução : $Y = 1272,5$; $SO = 22,5$

b) Sabe-se que o valor do produto acima determinado revela uma situação subutilização dos recursos em capital e trabalho desta economia. Em consequência, o desvio do produto é negativo e da ordem das 550 u.m. Como poderá o Estado socorrer-se das despesas públicas correntes para corrigir este hiato recessivo? Formalize e quantifique a sua resposta. Analise o significado económico das medidas escolhidas e comente os seus resultados. [3 valores]

Solução: Desvio = $Y - Y_p = -550$ Duas possibilidades: 1) $K_g = 2,5 \Delta Y = \Delta G \Rightarrow \Delta G = 220$

2) $K_{tr} = 1,875 \Delta Y = \Delta TR \Rightarrow \Delta TR = 293,333$

c) Partindo da situação inicial, qual teria sido os valores do produto e do saldo orçamental se a propensão marginal a consumir fosse 0,8? Interprete o resultado em termos económicos. [2 valores]

Grupo III

Recorrendo ao modelo de procura agregada/oferta agregada:

- a) Descreva, e ilustre graficamente, a situação de uma economia em que existe um equilíbrio de curto prazo com uma taxa de desemprego efectiva mais elevada que a chamada taxa de desemprego natural. [1 valor]
- b) Partindo da situação descrita na alínea anterior, explique de que forma uma política orçamental restritiva, para diminuir o elevado défice orçamental desta economia, conduzirá, *ceteris paribus*, a um agravamento do desemprego. Ilustre graficamente. [1 valor]
- c) Explique e ilustre graficamente de que forma tenderia a economia a evoluir na ausência de quaisquer medidas de política económica. [1 valor]